

A CRISE DO SUPORTE DA IMAGEM NA INDÚSTRIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Daniel Conceição Gonçalves- IFRJ-Campus Nilópolis – daniel.goncalves@ifrj.edu.br

ARTE E CULTURA / Arte e Sociedade

Hoje em dia há um grande problema acerca do que significa mídia para as histórias em quadrinhos. E a pergunta está no suporte: vendo o gibi ou a arte sequencial? Esse objeto de discussão está inserido sobre vários aspectos a começar pelo tradicional em detrimento ao que é de fato: crio histórias para serem lidas ou simplesmente vendo um amontoado de papel para ficarem na estante? Claramente se hoje em dia alguém quiser uma coleção de quadrinhos, nem precisará comprar, basta baixar tudo gratuitamente e ler em qualquer suporte eletrônico: tablets, notebooks, ipad, pc's e etc. Então a indústria de quadrinhos está falida? Enquanto depender da venda de tinta sobre papel sim, pois além do problema do meio ambiente, há também a questão da velocidade e o fato de ter que comprar algo acima de dez reais uma vez que posso baixar de graça e já traduzido por fãs (às vezes com tradução superior ao das editoras nacionais) e não da distribuição da imagem. A televisão e o rádio já fazem isso a muito tempo, pois não dependem de terem de vender televisão ou os programas (eles são "gratuitos") mas sim vendem a visibilidade e a audiência e quem tiver mais e melhor terá mais anúncios publicitários. É provável que o formato das histórias em quadrinhos tome essa direção.

Palavras-chave: Quadrinhos; Imagem; Suporte.